

Assembleia Geral

Confira a ata da reunião virtual que reconduziu a atual gestão da diretoria até março de 2022. Rogamos que os Bons Espíritos amparem a equipe na continuidade do trabalho.

Página 3

Espiritismo em Cuba

A autora explica a confluência de diversas religiões na formação religiosa da ilha. Apresenta as três vertentes espíritas que se desenvolveram: o espiritismo kardecista, o espiritismo do cordão e o espiritismo cruzado.

Páginas 4 e 5



Ofertas para os Espíritos

A autora usa da filosofia espírita para analisar o hábito de oferecer objetos e sacrifícios para o poder superior em troca de solicitações. Ela explica os motivos de o Espiritismo desaconselhar tais práticas.

Páginas 6 e 7



▼ Editorial

Aborda a resposta de Jesus à tentação do diabo na pandemia.....2

▼ Mudar o mundo

Leia o poema inspirador de Brecht, dramaturgo, poeta e encenador alemão do século XX.....8

Acesse nossa página: www.ide-jf.org.br

 ide@ide-jf.org.br

 facebook.com.br/idejf

 @institutodifusaoespiritajf

 medium.com/@institutodedifusaoespiritajf

 youtube.com/idejf

Confira as novidades e participe!

Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h
Quarta-feira: 19h30
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h
Sábado: 19h

Biblioteca

Segunda-feira: 19h30 às 21h30
Terça-feira: 19h30 às 21h30
Quarta-feira: 19h30 às 20h30 /
Quinta-feira: 19h30 às 21h30
Sexta-feira: 14h30 às 16h
Sábado: 18h30 às 20h30

Centro de Convivência Beth Baesso

(artesanato)*: Quarta-feira: 14h30

Curso de Orientação e Educação da

Mediunidade – Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e

Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h
Domingo: 9h

Farmácia/CAEC*

Segunda, quarta e sexta-feira: 14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Passe

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Tratamento Magnético – Sexta-

-feira: 15h e 19h

* Funciona na Avenida Santa Luzia, 40 – Bairro Santa Luzia.

Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
<i>Libertação</i> – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
<i>Evolução em dois mundos</i> – André Luiz	Carla Temponi	Segunda/terça, 18h30
<i>Parábolas e ensinamentos de Jesus</i> – Cairbar Schutel	João Luiz da Rocha	Segunda, 19h
<i>Voragens do Pecado</i> – Yvonne do Amaral Pereira	Sônia Medina	Terça, 15h
<i>Ressurreição e Vida</i> – Léon Tolstói	José Pires	Quarta, 17h30
<i>Estudos e Apoio aos Médiuns</i>	Léia da Hora	Quarta, 18h30
<i>Obras Póstumas</i> – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
<i>Diálogo com as sombras</i> – Hermínio C. Miranda	Thereza Cristina	Quinta, 19h
<i>O que é o Espiritismo</i> – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
<i>Revista Espírita 1861</i> – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
<i>Grupo de Estudo e Meditação</i>	Bruno, Mylene e Terezinha	Segundo sábado de cada mês, 15h
<i>Grupo Sexualidade e Espiritismo</i>	Gabriel Garcia e Mylene Santiago	Quarto sábado de cada mês, 16h
<i>Novo Testamento</i> – "Cartas de Paulo"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30



Comunicado Oficial Suspensão das Atividades

O Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora comunica a suspensão de todas as suas atividades, por tempo indeterminado, a partir de 16 de março de 2020, em função da pandemia de coronavírus. Agimos de acordo com as orientações sanitárias recomendadas pela Organização Mundial da Saúde, baseadas nas pesquisas científicas de infectologistas e especialistas da área. Para mais informações, acesse nosso perfil no Facebook.

Deus nos abençoe e sigamos em paz.

Diretoria do IDE-JF.

Jesus no templo de Jerusalém

O quarto capítulo do Evangelho atribuído a Mateus começa com um simbolismo dos mais interessantes: o diabo, em pessoa, tentando o Cristo. O demônio desafiou o Mestre, colocando-o no topo do templo, para que se jogasse para baixo, confiando no amparo dos anjos. A resposta de Jesus é firme: *Não ponha à prova o Senhor, o seu Deus*. É uma posição segura e categórica face à tentação.

Logo Ele, que produziu curas impressionantes, que fez coisas consideradas milagrosas, que demonstrava amplo domínio dos eventos naturais e intimidade com o Criador, nega-se a assumir um comportamento irresponsável por causa de sua condição. Jesus não aceita a lisonja diabólica, recusa-se a agir com base na vaidade e mostra respeito pelas leis naturais que regem a vida, criadas por Deus. Uma aula de bom senso e responsabilidade.

O Espiritismo assume Jesus como guia e modelo, cuja moral é retomada nas lições mediúnicas. É considerado o Espírito mais puro que já apareceu sobre a Terra. Aqueles de nós que podemos ser chamados de verdadeiros espíritas¹ devemos praticar essa moral e aceitar todas as suas consequências. A reação de Ele perante a proposta do capeta é exemplar para nós outros, seus discípulos: respeito às leis naturais.

A pandemia de coronavírus é a grande vicissitude mundial do momento. Aprendemos com o Cristo a ação obediente ao funcionamento da Natureza. Logo, evitemos o pensamento mágico e adotemos as medidas adequadas para nos proteger do contágio e da morte desnecessária, bem como entender que isso impacta a vida de todas as outras pessoas. Façamos, pois, o distanciamento social, o uso adequado de máscara, a higiene constante das mãos e a vacinação.

¹ *O Livro dos Médiuns*, item 28.

Diretoria do IDE-JF

Departamento Administrativo: Ademir Amaral e Marco Antônio Corrêa
Departamento de Comunicação: Gabriel Lopes Garcia
Departamento Doutrinário: Myrianceli Jorio e Geraldo Marques
Departamento Editorial: Allan Gouvêa e Angela Araújo Oliveira
Departamento de Evangelização: Claudia Nunes e Janezete Marques
Departamento Mediúnico: Léia da Hora e Sérgio Chaves Costa
Departamento Social, de Promoção e Eventos: Alessandra Siano e Graça Paulino

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com
Departamento de Comunicação: Angeliza Aquino e Gabriel Garcia
Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG
Editoração: Angela Araújo Oliveira
Tiragem: 500 exemplares
Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050
Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Comunicação do IDE-JF.

Ata da Assembleia Geral Ordinária do dia 26 de março de 2021

Aos vinte e seis dias de março de dois mil e vinte e um, às vinte e uma horas e quinze minutos, realizou-se, de forma síncrona e virtual, por meio da plataforma *Google Meet* – um serviço de comunicação por vídeo –, a Assembleia Geral Ordinária desta instituição. Na ocasião, os Diretores se reuniram, no gozo de seus direitos, conforme os artigos dezesseis a dezenove do Estatuto do IDE/JF, para dar cumprimento à seguinte pauta, de acordo com o comunicado oficial publicado no jornal e nas mídias sociais do centro: (1) explicações sobre os motivos de fazer a Assembleia de modo virtual; (2) apresentação das manifestações sobre a Assembleia, via *e-mail*; (3) reeleição da diretoria, prorrogando o atual mandato até março de dois mil e vinte e dois. A diretora Graça Paulino justificou ausência, pois estava trabalhando no hospital no horário dessa Assembleia. A reunião foi gravada e ficará disponível para o acesso dos membros efetivos que a solicitarem de maneira formal. Inicialmente, presidindo a reunião, o diretor do Departamento Administrativo, Ademir Henriques do Amaral, abriu a Assembleia dando boas-vindas aos presentes e proferindo a prece inicial. Em seguida, expôs a pauta da Assembleia e solicitou a todos os presentes que assinassem a ata posteriormente, em datas a serem combinadas, cujo documento impresso ficará disponível na sede principal do IDE-JF. Cumprindo o item um da pauta, o diretor Ademir comentou sobre as leis e o contexto de emergência sanitária que impuseram a adoção dessa modalidade de reunião, em caráter excepcional. Atendendo ao segundo tópico da pauta, o diretor Allan Gouvêa mostrou os dois *e-mails* recebidos pela Diretoria (na caixa de entrada do endereço ide@ide-jf.org.br), escritos pelos membros efetivos Antonio Carlos Ramos da Paixão e Gil Horta Rodrigues Couto, ambos apoiando a reeleição. Em seguida, o diretor Ademir Henriques do Amaral, atendendo ao terceiro tópico da pauta, colocou em votação a continuidade da atual diretoria e houve concordância unânime. Foi aberta a palavra para alguém manifestar desistência, mas todos aceitaram permanecer nos cargos. A diretoria, então, permanece organizada conforme as seguintes disposições: **Departamento Administrativo:** Ademir Henriques do Amaral e Marco Antônio Corrêa; **Departamento de Comunicação:** Gabriel Lopes Garcia; **Departamento Doutrinário:** Geraldo Luciano de Oliveira Marques e Myrianceli Jorio; **Departamento Editorial:** Allan de Gouvêa Pereira e Angela de Fátima Araújo Oliveira; **Departamento de Evangelização:** Claudia Gomes Nunes e Janezete Aparecida Purgato Marques; **Departamento Mediúnico:** Léia da Hora e Sergio Chaves Costa; **Departamento Social, de Promoção e Eventos:** Alessandra Afonso Siano e Maria das Graças Paulino da Silva. Finalizando a reunião, Ademir Amaral agradeceu a presença de todos e estabeleceu a recondução de toda a Diretoria. Nada mais havendo a constar, lavrou-se a presente ata, que, depois de lida e assinada, será instrumento configurador de posse dos novos diretores: Ademir Henriques do Amaral, Alessandra Afonso Siano, Allan de Gouvêa Pereira, Angela de Fátima Araújo Oliveira, Claudia Gomes Nunes, Gabriel Lopes Garcia, Geraldo Luciano de Oliveira Marques, Janezete Aparecida Purgato Marques, Léia da Hora, Marco Antônio Corrêa, Maria das Graças Paulino da Silva, Myrianceli Jorio e Sergio Chaves Costa. Eu, Gabriel Lopes Garcia, elaborei, digitei e conferi a presente ata.

QUÍMICA

Consultoria e Monitoramento

Dário

Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
(32) 99946-5424

Livraria IDE-JF

Segunda, Quarta, Quinta
19h30 às 21h30

Sexta 14h30 às 16h

Sábado 18h30 às 20h30

Confira obras de nossa
editora e de autores da casa

(32) 3234-2500

Lucilia Brigato
cirurgia plástica, estética e reparadora

Consultório:

Av. Rio Branco, 2817/1701 - Centro
32 - 3217-8191 | 32 - 9 8871-8191
CEP 36010-012 - Juiz de Fora - MG
2ª - 14h às 18h30 | 5ª - 14h às 16h30

Psicologia Clínica
Gestalt Terapia

Danielle Machado Guimarães
CRP 04/42884
(32) 99126-0425

Lilian Barcaro Machado
CRP 04/49907
(32) 99180-7077



Atendimento ao
público infantil,
adolescente e adulto

Práticas espíritas na sociedade cubana

Naile Braffo Conde

O campo religioso cubano é resultado da mistura de diferentes modelos socio-culturais que chegaram ao país. Com o processo de colonização (desde o início do século XVI até a primeira intervenção militar dos EUA em 1898), chega à ilha o catolicismo como religião oficial, a mão dos colonizadores espanhóis. A população aborígene nativa da ilha, ao contrário de outras culturas latino-americanas, não sobreviveu às duras condições de escravidão a que foram submetidos pelos colonizadores; portanto, as suas práticas religiosas não transcenderam. Na procura de proteger seus interesses econômicos, e devido à rápida redução da população indígena, os espanhóis começaram a importação de escravos(as) da África, que chegaram com todo um patrimônio imaterial cultural: as divindades, crenças, concepções míticas-religiosas, música, dança e culinária. Foi assim que nesta primeira etapa foram definidos os primeiros sistemas religiosos no país: o catolicismo dominante, as religiosidades de origem africana e a quase extinta religiosidade indígena.

Posteriormente, com a penetração e dominação dos Estados Unidos durante a República Neocolonial (desde o estabelecimento do primeiro governo interventor dos EUA até a última ditadura burguesa em 1958), o protestantismo e o Espiritismo foram incorporados ao campo religioso cubano, ambos em formas diversificadas. O primeiro pode ser classificado em dois grandes grupos: histórico¹ e *tardio*². Enquanto isso, o segundo, foco de

análise neste trabalho, pode ser separado, por um lado, por sua proximidade com a sistematização kardecista europeia e norte-americana; e, por outro lado, em sua relação com outros sistemas religiosos já estabelecidos no país.

Durante a primeira metade do século XX em Cuba, houve um aumento da imigração. Com isso, chegam às terras cubanas as práticas do vodu haitiano e do judaísmo. Nos anos 90 do século passado, houve um reavivamento das atividades religiosas no país, o que influenciou uma maior heterogeneidade do campo religioso cubano, especialmente com a aparição de novos sistemas religiosos, entre eles o budismo, o hinduísmo e o islamismo.

As diferentes vertentes do espiritismo na sociedade cubana têm suas particularidades a partir das áreas geográficas de aparecimento e da capacidade de se relacionar ou interagir com outros sistemas religiosos já existentes no país.

Uma primeira vertente é o espiritismo clássico ou kardecista, que chega com a penetração norte-americana – como já foi dito. Como sua classificação indica, ele tem suas bases no estudo das obras de Allan Kardec, e reconhecem Deus como a figura religiosa central. Os(as) seguidores(as) do espiritismo kardecista se autodenominam espíritas científicos(as) ou de mesa.

Uma característica dessa vertente, em comparação com as demais que serão apresentadas posteriormente, é que, no desenvolvimento das suas práticas, os(as)

praticantes ficam mais calmos, com maior autocontrole de suas emoções e projeções. Não se produzem transes convulsivos e o culto geralmente é feito em torno de uma mesa. Durante o período de tempo do culto, as interações entre os(as) crentes são um tanto restritas, uma vez que se concentra principalmente na relação estabelecida entre o(a) médium diretor(a) e o resto dos(as) participantes. Em alguns grupos de praticantes do espiritismo kardecista, além da figura do(a) médium diretor(a), encontram-se outros(as) médiuns, que cumprem a função de conduzir a sessão, os(as) quais são referendados(as) para essa função, devido às suas experiências e à capacidade de desenvolvimento nas práticas.

Em relação às características dos espaços onde ocorrem as práticas religiosas, observam-se elementos identificativos que, embora por um lado seja possível encontrar uniformidade no seu desenvolvimento, por outro, permitem estabelecer pontos de diferença, principalmente em função da área geográfica de localização. No oeste do país, hinos, canções, leituras de orações, flores, uma tela com um sol nascente e imagens de Allan Kardec são usados para realizar os serviços e, se for o caso, se ela já for falecida, a foto da pessoa fundadora do grupo. Enquanto no leste do país, além dos elementos citados, também podem ser encontradas imagens de santos católicos, considerados desde a concepção espírita como espíritos de muita luz, uma imagem de Jesus Cristo, a Bíblia e/ou o Livro de Orações de Kardec.

Espaço reservado para a sua publicidade

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)



(32)3232-5672
(32)3061-7878
(32)8831-2477



As outras duas vertentes do espiritismo em Cuba surgiram na parte leste do país. Ambas conservam elementos do espiritismo clássico ou kardecista e apresentam características de outros sistemas religiosos, bem como características da diossincrasia do(a) cubano(a).

Uma dessas vertentes é o espiritismo “cordoneiro de orilé” – hoje conhecido como espiritismo de cordão –, como o chamou Fernando Ortiz. Nomeado pela forma como o culto é organizado, no qual um cordão humano é formado. Nessa vertente, misturam-se elementos da doutrina kardecista, embora de forma sintetizada, do cristianismo, com elementos tanto do catolicismo quanto das igrejas protestantes carismáticas e, em menor medida, de religiões de origem africana. O lance do orilé, segundo o autor, é porque esse termo se repete muito em suas canções.

Assim como o espiritismo kardecista, seus seguidores reconhecem Deus como figura central. Em suas práticas, também fazem uso de imagens dos santos católicos, e os reconhecem como intermediários entre Deus e os seres humanos; e como os(as) espíritas kardecistas, consideram que são espíritos de muita luz.

Outro traço característico da prática dessa vertente é o uso de ervas – como as religiões de origem africana – e flores. As primeiras são utilizadas para desapropriação, benzedor como meio de proteção e cura, em caso da possibilidade de exposição a energias negativas, sejam elas adquiridas fora do grupo, seja por contágio de algum(a) dos(as) participantes presentes. Por sua vez, as flores utilizadas são fundamentalmente brancas pelo seu significado de pureza.

Ao contrário do espiritismo kardecista, na prática do espiritismo do cordão, o estado de transe ou possessão se desenvolve, o que é considerado uma forma de comunicação com os espíritos. Daí que a dança e as canções têm uma forte carga de significados, o que permite aos praticantes cair nesse transe.

Para a realização do culto, é formada uma roda ou cordão, na qual os(as) participantes podem ou não estar de mãos dadas, gira-se no sentido anti-horário, enquanto os braços se movem para cima e para baixo, e acompanhados pelas canções, passos fortes são feitos no chão até que as pessoas caíam em transe. Os(as) praticantes do espiritismo em Cuba, em todas suas vertentes, acreditam na existência de um mundo material e de um mundo espiritual, que se comunicam. Nesse sistema de crença, os seres que habitam o mundo espiritual se manifestam e/ou se comunicam com o material, tanto por transe ou possessão quanto pelos sonhos.

A terceira vertente é o chamado espiritismo cruzado, também surgido no leste do país. Embora, como o espiritismo cordoneiro, ele tenha influências de outros sistemas religiosos, neste caso, a influência das religiões de origem africana – principalmente o Palo Monte, de origem bantu – é mais forte que a do cristianismo.

Entre os elementos que incorpora dos sistemas religiosos em questão estão, pelo catolicismo, como as outras duas vertentes, imagens do santo católico, além de forte devoção à Virgem Maria, assim como o uso do Pai-Nosso. Do Palo Monte³, eles usam o *Nganga*, *Prenda* ou *Fundamento*⁴, como uma materialidade essencial para o

culto. O *Nganga*, *Prenda* ou *Fundamento*, é um recipiente sagrado onde o espírito-guia do(a) praticante vive, em convergência com as forças sobrenaturais que estarão a seu serviço; portanto, significa o nexo entre aquele mundo espiritual e o material.

O espiritismo cruzado também incorpora elementos da doutrina kardecista, usa cantos e orações escolhidas do Livro de Orações de Allan Kardec, para a realização de suas práticas. A aquisição de conhecimentos pelos(as) praticantes dessa vertente do espiritismo em Cuba se dá empiricamente com o desenvolvimento da mediunidade.

Como o espiritismo de cordão, em suas práticas, também são utilizadas flores e ervas. Eles também usam água benta, tomam bebidas alcoólicas e bebidas feitas de raízes de plantas, como *chamba*⁵, fumam charutos e até fazem sacrifícios de animais. Esses dois últimos elementos são decorrentes de sua forte relação com a Palo Monte.

Notas da autora:

- ¹ Agrupa as igrejas Metodista, Batista, Episcopal e Presbiteriana. Todas elas sob as concepções da reforma luterana.
- ² Grupos de igrejas pentecostais, Adventistas do Sétimo Dia, Nazarenos, Igreja da Ciência Cristã, Cristã Reformada de Cristo, a Banda Evangélica de Gedeon, atualmente chamados de Soldados da Cruz de Cristo e os Pinos Novos.
- ³ Sistema religioso cubano de ascendência bantú, forma parte das Reglas congas com a Regla Kimbisa, a Biyumba, a Musunde ou Musundi e a Brillumba.
- ⁴ É feito de ossos humanos (não todos), um mínimo de 21 plantas, terras de diferentes lugares, pedras e restos de animais.
- ⁵ Bebida sagrada que se usa nas práticas das Reglas congas.

**Espaço reservado para
a sua publicidade**

**Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF**

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)



SHEILA SOARES PIRES
Psicóloga CRPMG 22989

PSICOLOGA CLÍNICA | NEUROPSICOLOGIA
Adolescente, Adulto e Idoso

32 9 9928-2707
sheila.pires33@gmail.com

Espaço reservado para a sua publicidade

**Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF**

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

O que o Espiritismo fala sobre oferendas?

Cecilia Alves Feitoza

Inicialmente cumpre esclarecer que o presente artigo não visa suscitar quaisquer tipos de preconceitos contra crenças ou religiões, mas sim esclarecer a visão espírita a respeito da realização de sacrifícios e oferendas.

Para tanto, importa que definamos o que são sacrifícios e oferendas para posteriormente discorrermos sobre a temática.

Conforme definição do minidicionário de língua portuguesa, sacrifício é uma oferta solene a uma divindade; já oferenda é um objeto que se oferece. Depreende-se daí que se trata do oferecimento de algo a um ente ou a um ser.

O Livro dos Espíritos discorre sobre essa temática em sua terceira parte – Capítulo II, nas perguntas 669 e seguintes, ensinando-nos que os sacrifícios e as oferendas possuem sua origem na antiguidade e que, naquelas épocas primitivas, não havia uma compreensão a respeito da bondade divina, tampouco que as questões de ordem espiritual estavam acima das questões de ordem material, o que fazia com que, sem sombra de dúvidas, fosse propagada naquela época crenças de cunho material.

A propagação de crenças materialistas, bem como o primitivismo ao qual estavam submetidos os povos antigos, nos quais não havia a crença em um Deus que fosse todo bondade, e a ausência de senso moral desenvolvido levaram naquele momento histórico à criação de rituais com animais e ou com seres humanos.

O Livro dos Espíritos segue nos ensi-

nando que esses rituais e oferendas não surgiram do desejo humano de praticar o mal ou de realizar atos cruéis, mas sim do desejo de agradar a Divindade através dos sacrifícios. Entretanto, com o passar dos tempos, os homens viram na prática desses rituais uma forma também de atingirem/machucarem os seus inimigos e desafetos. Entretanto, em que pese essas atitudes, esses tipos de oferendas ou sacrifícios nunca foram uma exigência Divina, pois Deus é todo bondade e amor.

A respeito das ofertas mais agradáveis a Deus, vejamos o que está disposto na Bíblia, no Evangelho de Mateus, capítulo 5, versículos 23 a 25:

Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta. Concilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e te encerrem na prisão.

Partindo do hábito material dos judeus, Jesus ensina a necessidade da pureza de coração e dos bons pensamentos por parte daquele que busca ofertar sua alma a Deus. Deve a criatura abandonar os sentimentos ruins contra qualquer

pessoa como a condição para elevar-se de fato ao Criador por meio da prece sincera.

Nessa toada, *O Evangelho Segundo o Espiritismo* segue afirmando que Jesus deixa claro que o sacrifício que é mais agradável a Deus não é o de cunho material, no qual há o oferecimento de objetos ou animais, mas sim os sacrifícios de ordem espiritual, nos quais o homem oferece sua alma purificada.

O que quer dizer oferecer em sacrifício (oferta) a sua alma purificada? Significa dizer que mais agradável a Deus é que o homem se depure de suas vicissitudes do que lhe fazer ofertas de cunho material, ou seja, destaca-se a importância de que o homem se depure (reforma íntima) e se espiritualize em consequência da referida depuração.

O Livro dos Espíritos, em sua questão 672, traz o questionamento: não seria mais agradável a Deus a oferta de frutos ou coisas ligadas à terra do que o sacrifício de animais? Logo em seguida, temos a resposta de que Deus terá em conta a intenção da pessoa que praticou o fato muito mais do que o fato em si. Sendo certo que a ele seria mais agradável a oferta de uma prece de cunho sincero e repleta de fé do que a oferenda de algo puramente material.

Ou seja, Deus não se prende a cultos exteriores, mas sim à sinceridade dos atos e à pureza do coração. A esse respeito, pronuncia-se ainda Emmanuel através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, no livro intitulado *Pão Nosso* (1995, p. 200), ensinando-nos

**Espaço reservado para
a sua publicidade**

**Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF**

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

**ESCRITÓRIO
DE ADVOCACIA**

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail:anirbarreto@ig.com.br



**GRUPO
REZATO**



que o homem, através da realização de oferendas, muitas vezes têm por escopo (objetivo) atrair para si a simpatia Divina para a realização de seus desejos, ou ainda possuem frequentemente por intento adquirir os favores divinos sem esforço e merecimento.

Emmanuel segue apontando o modelo do próprio Cristo que não ofereceu sacrifícios ou qualquer outro tipo de troca para obter os favores divinos, mas sim cumpriu sua própria responsabilidade com os desígnios já traçados para ele por Deus.

Do que fora exposto, depreende-se que o homem, ao se deparar com os problemas da vida, não raras vezes procura negociar com Deus meios para livrar-se ou eximir-se de suas dificuldades, o que no caso em exposição procura fazer por meio de ofertas ou sacrifícios.

O Evangelho Segundo Espiritismo, em seu Capítulo V, Bem-aventurados os Aflitos (2000, p. 76), traz-nos o seguinte questionamento: “É permitido ao homem amenizar as próprias provas (dificuldades)?”.

Logo em seguida vem o convite à reflexão através também de questionamentos: “É permitido ao que se afoga tentar salvar-se? Ao que foi cravado por espinho, retirá-lo?”.

O Evangelho Segundo o Espiritismo segue nos ensinando que as provas enfrentadas pelo homem têm por objetivo o exercício da paciência, resignação, bem como o depuramento do indivíduo por meio da reforma íntima (melhora de características de cunho moral), o que significa dizer que o advento (vinda) das dificuldades não deve ser encarado com revolta, mas sim como uma etapa do

processo evolutivo, e é, sim, permitido ao homem amenizar os seus sofrimentos bem como os do próximo, como será melhor explicado a seguir.

A possibilidade de diminuir os sofrimentos pode ser traduzida do seguinte modo: quando nos deparamos com uma dificuldade, podemos/devemos procurar meios para saná-la, entretanto, quando não dispomos de meios práticos para fazê-lo, devemos exercitar a nossa fé e a nossa paciência.

O exercício das referidas virtudes já é em si, a um só tempo, um bálsamo e uma oferenda de cunho espiritual, oferta mais agradável a Deus, pois é proveniente

A possibilidade de diminuir os sofrimentos pode ser traduzida do seguinte modo: quando nos deparamos com uma dificuldade, podemos/devemos procurar meios para saná-la, entretanto, quando não dispomos de meios práticos para fazê-lo, devemos exercitar a nossa fé e a nossa paciência.

de um coração sincero e que está mais voltado a questões de cunho espiritual do que material, ao se dirigir a Deus.

Caro leitor, deixamos como última reflexão o encorajamento para que enfrentemos as lutas diárias sem lamentações, mas com coragem e fé no que não nos for permitido evitar ou amenizar (oferenda espiritual), afinal, “bem-aventurados os aflitos pois estes serão consolados”.

Bibliografia

Bíblia Sagrada: Edição Pastoral, Editora Paulus.

BUENO, Silveira. **Minidicionário da língua portuguesa**. São Paulo: FTD, 2007.

EMMANUEL (Espírito), psicografado por Francisco Cândido Xavier. **Pão Nosso**, FEB.

KARDEC, Allan. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. Capivari, SP: Editora EME, 2018.

KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. Capivari, SP: Editora EME, 2019.

Nota do editor:

Recomendamos também ler e estudar essa outra questão de *O Livro dos Espíritos*.

553. *Que efeito podem produzir as fórmulas e práticas mediante as quais pessoas há que pretendem dispor da vontade dos Espíritos?*

“O efeito de torná-las ridículas, se procedem de boa-fé. No caso contrário, são velhacos que merecem castigo. Todas as fórmulas são

mera ilusão. Não há palavra sacramental nenhuma, nenhum sinal cabalístico, nem talismã, que tenha qualquer ação sobre os Espíritos, porquanto estes só são atraídos pelo pensamento e não pelas coisas materiais.”

a) – *Mas alguns Espíritos não têm por vezes ditado, eles próprios, fórmulas cabalísticas?*

“Efetivamente, Espíritos há que indicam sinais, palavras estranhas, ou prescrevem a prática de atos, por meio dos quais se fazem os chamados conjuros. Mas ficai certos de que são Espíritos que de vós outros escarnecem e zombam da vossa credulidade.”

Espaço reservado para a sua publicidade

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

Lais Marques

COACH DE DESENVOLVIMENTO
PESSOAL E PROFISSIONAL
☎ (32) 9 8885-0014 @ laismarx_coach

*Se você deseja ter resultados efetivos
em curto intervalo de tempo,
eu posso te ajudar!*

Coach é ideal para você que quer:

- ▼ Potencializar suas habilidades e competências
- ▼ Conquistar novas oportunidades de trabalho
- ▼ Ter mais foco
- ▼ Alcançar metas e objetivos

CEO DO PROJETO
Equilíbrio
Mentoria | Consultoria | Treinamento

Espaço reservado para a sua publicidade

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

Nada é impossível de mudar

Bertolt Brecht



Crédito: Pixabay.

Desconfiai do mais trivial,
na aparência singelo.
E examinai, sobretudo, o que parece habitual.
Suplicamos expressamente:
não aceiteis o que é de hábito
como coisa natural.
Pois em tempo de desordem sangrenta,
de confusão organizada,
de arbitrariedade consciente,
de humanidade desumanizada,
nada deve parecer natural.
Nada deve parecer impossível de mudar.

Fonte: *Antologia poética*. Rio de Janeiro: ELO Editora, 1982.